

## “CONTROLAR A DISSEMINAÇÃO DE DESINFORMAÇÃO SIGNIFICA ENFRENTAR A EXTREMA DIREITA”



EM ENTREVISTA À TRIBUNA METALÚRGICA, O SOCIÓLOGO E PROFESSOR DA UFABC, SÉRGIO AMADEU, QUE ATUA EM DEFESA DA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO, FALOU SOBRE COMBATE ÀS FAKE NEWS E NOVAS POLÍTICAS DE MODERAÇÃO DE CONTEÚDO NAS REDES.

# COMISSÃO DAS METALÚRGICAS DO ABC VISITA GRAAC E ENTREGA DOAÇÕES DA CAMPANHA 'DOE FIOS DE AMOR'

No sexto ano consecutivo, foram arrecadadas quase 300 mechas de cabelos com total envolvimento das trabalhadoras na base

Um Sindicato Cidadão, atento também às pautas que vão muito além do dia a dia na fábrica. Na última quarta-feira, 29, integrantes da Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC deram mais uma mostra disso ao visitar o Graac (Grupo de Apoio ao Adolescente e Criança com Câncer) para entregar as mechas de cabelo arrecadadas durante a campanha 'Doe Fios de Amor' de 2024, que teve início no Outubro Rosa.

Segundo a diretora executiva do Sindicato, coordenadora das Comissões, Andréa de Sousa, a Nega, foram entregues três caixas com cerca de 100 mechas em cada, uma arrecadação maior que a do ano anterior. A dirigente destacou a dimensão do trabalho realizado pelo hospital. "A gente pôde ter a dimensão de tudo que é feito nesse hospital, um trabalho lindo e muito com-



FOTO: CADU BAZILEVSKI

prometido. Quero agradecer ao nosso coletivo de mulheres e à nossa Comissão de Cidadania, que sempre está envolvida em projetos como esse".

"Quero expressar aqui a importância da doação de fios de cabelo. No Graac, a gente pôde entender a importância do nosso

trabalho, a importância da nossa campanha. Foi um dia muito gratificante, saímos de lá com a sensação de dever cumprido", reforçou a coordenadora da Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC, Maria Zélia Vieira Viana.

"Gostaria de agradecer o comprometimento da

nossa base. Foi uma entrega muito linda e este ano foi diferente porque fizemos essa visita para conhecer melhor o projeto. Deixo o convite para quem puder conhecer o Graac. Este ano tem mais!", lembrou a CSE na Apis Delta, em Diadema, Valéria da Silva, responsável pela campanha.



FOTO: ADONIS GUERRA

## O COMPORTAMENTO DO EMPREGO NO BRASIL E NO ABC EM 2024

O crescimento da economia brasileira em 2024 foi também marcado pela criação de 1,7 milhões de novos empregos formais, um avanço de 16,5% em relação ao ano anterior. O setor de serviços foi o que mais contribuiu para esse aumento do emprego formal, com 929 mil novos postos de trabalho, com destaque para a região Sudeste, com 779,2 mil novos postos de trabalho. O setor industrial contribuiu com 306,9 mil novos empregos.

A faixa etária com jovens entre 18 e 24 anos foi a que mais cresceu no mercado de trabalho formal em 2024, com 1,2 milhões de novos empregos, representando 72,1% do total de contratações, enquanto jovens até 17 anos ficaram em segundo lugar, com 318,7 mil novas contratações. Por outro lado, a maior queda nas contratações foi observada entre trabalhadores com mais de 50 anos.

Na região do Grande

ABC foram contabilizados 30,5 mil novos empregos no ano, representando 1,8% dos postos de trabalho criados no Brasil. O maior saldo também foi observado entre jovens de 18 a 24 anos, com 20,2 mil novos vínculos (66,2% do total). A grande maioria desses jovens (83,8%), possui ensino médio completo.

Além dos bons números no emprego formal, o Brasil também registrou a menor taxa histórica de desemprego, que fechou

o ano de 2024 em 6,2%. Os salários de admissão também apresentaram média ligeiramente acima de 2023. O comportamento do mercado de trabalho e da economia mostra o potencial que temos para seguir avançando, potencial colocado em risco por medidas macroeconômicas como a elevação da taxa de juros.

Perseguir o caminho do crescimento continua sendo um grande desafio para o país e para nossa região.

### NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Hugo Motta**  
Aos 35 anos, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) se torna o mais jovem presidente da Câmara dos Deputados. A eleição registrou 444 votos no candidato eleito contra Marcel Van Hattem (Novo-RS), que obteve 31 votos, e Pastor Henrique Vieira (Psol-RJ), com 22 votos.



**Boleto no Pix**  
Desde ontem, todos os boletos já podem ser pagos não apenas por código de barras, mas por meio de outros instrumentos, como o Pix. Entrou em vigor resolução aprovada pelo Banco Central em dezembro que moderniza o tradicional boleto bancário.



**Alerta em SP**  
A Defesa Civil do Estado de SP renovou o alerta para a continuidade das chuvas intensas nos próximos dias, com acumulados expressivos previstos até a próxima quarta-feira, 5. Nos últimos dias, várias regiões, entre elas a Grande São Paulo, têm sofrido com os transtornos causados pelos temporais.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br) Departamento Jurídico

# “A EXTREMA DIREITA MUNDIAL DECIDIU QUE A DESINFORMAÇÃO É A SUA PRINCIPAL ESTRATÉGIA POLÍTICA”

*Em entrevista à Tribuna, o sociólogo e professor da UFABC, Sérgio Amadeu detalha como as novas medidas adotadas pelos CEOs das big techs afetam o Brasil*

*“Hoje regular a plataforma, controlar a disseminação de desinformação significa enfrentar a extrema direita”*

**O** Brasil e outras partes do mundo enfrentam dificuldades para combater as fake news e lidar com os estragos que elas provocam. A extrema direita se utiliza da disseminação do discurso de ódio, com amplo apelo nas redes sociais e recorre, cada vez, mais à inteligência artificial para convencer parte da população de suas ideias. A pergunta que todos do campo progressista fazem é: como combater essa prática? Para tratar do assunto, conversamos com sociólogo e professor da UFABC (Universidade Federal do ABC), Sérgio Amadeu, que atua em defesa da democratização da comunicação.

**Tribuna Metalúrgica – É possível combater as fake news? Existe uma estratégia?**

**Sérgio Amadeu –** A desinformação é algo extremamente complexo porque existem desinformações de variados tipos. Existe a descontextualização, a negação de fatos e a mentira pura e simplesmente. Não existe um único meio de combater isso que é popularmente chamado de fake news, é necessário combinar a regulação pública democrática com ações de checagem de fatos. Deve ser tratado do ponto de vista educativo, seja nas atividades sindicais, seja nas atividades da educação formal.

**TM – O que significam exatamente para o Brasil as medidas adotadas por Elon Musk e Zuckerberg que na prática afrouxam as políticas de moderação de conteúdo nas redes?**

**Sérgio Amadeu –** Em primeiro lugar, precisamos deixar claro que a moderação de conteúdo que era



realizada pelo Twitter não é realizada pelo X do Elon Musk. E, no caso do Zuckerberg, ele tinha muitas falhas na moderação do conteúdo, mas ele acabava colaborando com as autoridades que identificavam conteúdos notoriamente criminosos e falsos. Agora ele está dizendo que não vai fazer isso, mas os seus dirigentes no Brasil, do grupo Meta, disseram que as medidas de encerramento da checagem de fatos vão valer para os Estados Unidos. Hoje regular a plataforma, controlar a disseminação de desinformação significa enfrentar a extrema direita, porque a extrema direita está em conluio com as plataformas.

**TM – De qualquer forma, tanto a Meta como o X precisam respeitar as leis brasileiras sobre moderação de conteúdo nas redes, é isso? O que diz a nossa**

**legislação?**

**Sérgio Amadeu –** Nós não conseguimos aprovar a lei que regulamenta as plataformas, que foi conhecido como o projeto das fake news, que era um projeto que visava, mais do que controlar fake news, regulamentar algumas práticas das plataformas. O projeto foi paralisado na Câmara dos Deputados, que está agindo em consonância com as big techs. E cada vez mais vai ser difícil aprovar, essa lei. Existe no Brasil uma série de outras leis que o judiciário pode utilizar para controlar a desinformação e ele tem feito isso. Mas o importante é que a sociedade cada vez mais e a imprensa em particular possam deixar claro quais são as dinâmicas e os processos de desinformação em curso.

**TM – Ano que vem é ano de eleições presidenciais.**

**Como nos proteger da desinformação?**

**Sérgio Amadeu –** Insisto que, em primeiro lugar, precisávamos regular as plataformas. A regra, sabemos que não ganha o jogo, ela define como jogar. Para ganhar o jogo, precisamos de política pública, é preciso ter outras plataformas. Precisamos de infraestruturas soberanas, de editais para enfrentar as plataformas, para criar num país que tem uma cultura vibrante, diversificada, super criativa. Por que não soltar editais chamando jovens para jogar sua criatividade, para criar alternativas nas plataformas? Por que não usar recursos públicos para garantir a democracia comunicacional? Conferências, debates, grupos de trabalho, nada disso vai avançar se não tiver ações concretas que mobilizem a nossa inteligência coletiva e os jovens do nosso país.

*“Insisto que, em primeiro lugar, precisávamos regular as plataformas”*

# FMF NÃO RETORNA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES E TRABALHADORES APROVAM DISPOSIÇÃO DE LUTA PARA ABERTURA DA MESA DE NEGOCIAÇÃO

*Empresa tem uma semana para entrar em contato com o Sindicato. Caso contrário, será votado aviso de greve*



Em Ribeirão Pires, trabalhadores e trabalhadoras na FMF aprovaram em assembleia na manhã de sexta-feira, 31, disposição de luta pela pauta de reivindicações. “A empresa ainda não deu nenhum posicionamento sobre café da manhã, a PLR [Participação nos Lucros e Resultados] e demais assuntos internos. A FMF tem uma semana para abrir a mesa de negociação. Caso contrário, votamos aviso de greve”, disse o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

“Conversamos com o trabalhador para ele entender que nenhum direito vem de graça se não tiver luta. Na FMF, não tem café da manhã, não tem ventilação apropria-



da, por exemplo. Como uma empresa com, pelo menos, 200 trabalhadores não tem itens básicos? É até vergonhoso”, afirmou o dirigente. “Também precisamos negociar a PLR para que o trabalhador saiba quanto e quando vai receber o valor”.

## MOBILIZAÇÃO

Em assembleia no dia 5 de dezembro do ano passado, os trabalhadores aprovaram a ampliação do diálogo do Sindicato junto à fábrica para lutar por garantia de direitos, conforme noticiou a **Tribuna** na ocasião.

“Nossa luta segue por acordos com garantia jurídica para todas as partes. Isso é muito importante porque garante avanços nas negociações, além da organização no local de trabalho para fortalecer e mobilizar a base ainda mais”.

# NA KION STILL, TRABALHADORES APROVAM RENOVAÇÃO DA REDUÇÃO DO HORÁRIO DE ALMOÇO E CALENDÁRIO ANUAL 2025

*Adesão dos dois acordos foi unânime durante assembleia. Em breve, equipe de sindicalização dos Metalúrgicos do ABC estará na fábrica para conversar com a companheirada*

Trabalhadores e trabalhadoras na Kion Still, em São Bernardo, aprovaram por unanimidade em assembleia na tarde da última quarta-feira, 29, dois acordos negociados pelo Sindicato com a direção da fábrica: a renovação da redução do horário de refeição de uma hora para 45 minutos e o calendário anual do Carnaval, dias pontes, Natal e Ano Novo na fábrica em 2025.

Segundo o coordenador de área, Sebastião Gomes de Lima, o Tião, a compensação será feita de fevereiro a dezembro. “É muito bom falarmos de fortalecimento da indústria, lutar por Participação nos Lucros e Resultados e Campanha Salarial, mas a categoria têm uma vida social onde feriados e mesmo o final do ano interferem muito. Nossa luta é para que todas as



empresas tenham esta perspectiva e os companheiros nas fábricas saibam quando vão folgar ou não, quando vão viajar com a família ou terão horas a pagar”.

“Já com a renovação da redução de horário de almoço, o tempo de refeição segue com 15 minutos a menos, período que será deduzido no final da jornada diária de trabalho. O acordo possibilita a uma qualidade de vida melhor, já que todos saem da empresa

um pouco mais cedo. Dessa forma, o trabalhador pode se programar para fazer uma academia, estudar, ter mais tempo de lazer ou ainda diminuir o tempo no trânsito”, disse o dirigente.

## SEJA SÓCIO!

Em breve, uma equipe de sindicalização dos Metalúrgicos do ABC estará na Kion Still para garantir a associação da companheirada na fábrica. “Se não fosse o Sindicato, muitas empresas

não teriam reajuste salarial e a renovação das cláusulas sociais”, contou Tião. A entidade também oferece benefícios exclusivos de produtos e serviços aos sócios e seus dependentes, além de toda a segurança jurídica nas rodadas de negociações pelos direitos trabalhistas. “Você é o Sindicato dentro da fábrica. Seguimos sempre juntos por melhores condições de trabalho e salário. Nossa luta não para”.

## TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



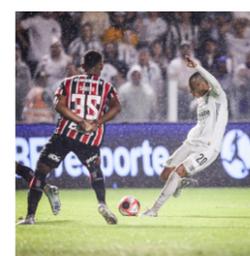
O Porto confirmou a compra dos direitos de William Gomes, o empréstimo de Moreira e a rescisão Wendell, todos negócios feitos com o São Paulo.



O ‘puxão de orelha’ de Abel em Estêvão após empate contra o Red Bull Bragantino parece ter surtido efeito. Jogador marcou dois gols contra o Guarani no último domingo, 2.



O Corinthians foi condenado pela Fifa pelas contratações do meia Rodrigo Garro e o zagueiro Félix Torres em 2024. As ações somam mais de R\$ 55 milhões.



O Peixe atingiu a marca de 13 mil gols após vitória contra o São Paulo sábado, 1º. Clube segue como a equipe com mais gols na história do futebol brasileiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA USINA DESIGN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ILUMINAÇÃO LTDA

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa USINA DESIGN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ILUMINAÇÃO LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 10.713.221/0001-60, com endereço na Av. Robert Kennedy, 715 - Bairro Planalto, Município de São Bernardo do Campo - São Paulo, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 06 de fevereiro de 2025 (quinta-feira) às 11h30. A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente a PLR 2025; b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando a celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo - SP, 03 de fevereiro de 2025, Moisés Selerges Júnior - Presidente.”